

GHRELINA: DESCOBERTA DO LIGANTE NATURAL ENDÓGENO PARA O RECEPTOR DO SECRETAGOGO DO HORMÔNIO DO CRESCIMENTO (GH)

João Carlos Ramos Dias*

A secreção do GH é controlada basicamente, por dois peptídeos hipotalâmicos, sendo estimulada pelo hormônio liberador do GH (GHRH) e inibida pela somatostatina. Recentemente, a hipótese de uma terceira via reguladora da liberação do GH, surgiu a partir dos estudos com os secretagogos do GH (GHS). Os GHS são compostos sintéticos que têm uma potente ação liberadora de GH. Atuam através de um receptor específico, o receptor GHS (GHS-R), recém sequenciado e pertencente à família da proteína G. O GHS-R era considerado um "receptor órfão", isto é, sem um ligante natural conhecido até a purificação e identificação da Ghrelina por Kojima e cols, em 1999. A Ghrelina é um peptídeo de 28 aminoácidos, abundante em células do trato gastrointestinal (principalmente no estômago) e também presente em menores concentrações no sistema nervoso central, na região do núcleo arqueado do hipotálamo. A injeção endovenosa de Ghrelina induz à uma potente liberação de GH. Outra ação já determinada da

Ghrelina é seu grande efeito estimulador do apetite no hipotálamo. Neste artigo de revisão, Kojima e cols. (2001) comentam sobre a purificação e identificação da Ghrelina, suas características estruturais, distribuição tecidual, além de suas funções fisiológicas. A descoberta deste peptídeo abriu um novo e amplo campo de pesquisa sobre a fisiologia do GH, tanto na área básica, como na área clínica.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

1. Kojima M, Hosoda H, Matsuo H, Kangawa K. Ghrelin: discovery of the natural endogenous ligand for the growth hormone secretagogue receptor. *Trends Endocrinol Metab* 2001; 12:118-22.

Rev. Fac. Ciênc. Méd. Sorocaba, v. 3, n. 2, p. 50, 2001

* Professor Associado do Depto. de Medicina - CCMB/PUC-SP.